



Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>16332</b>
Título: <b>Novo centro da Borges empatado há dois anos</b>					Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	GRP: <b>1.4</b>
2006/10/19	<b>JORNAL DE NEGOCIOS – PRINCIPAL</b>	Pág.2	Imagem: 1/2		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

VINHOS

## **Novo centro da Borges empatado há dois anos**

O novo centro da Sociedade dos vinhos Borges está empatado há dois anos. O investimento no centro de vinificação ronda os três milhões de euros. **Pág. 11**

Tema: <b>Sector Vitivinícola</b>					Âmbito: <b>Nacional</b>	Tiragem: <b>16332</b>
Título: <b>Novo centro da Borges empatado há dois anos</b>					Temática: <b>Gestão/Economia/Negócios</b>	GRP: <b>1.4</b>
2006/10/19	<b>JORNAL DE NEGOCIOS – PRINCIPAL</b>	Pág.11	Imagem: 2/2		Periodicidade: <b>Diária</b>	Inv.: <b>n.a.</b>

## VINHOS

# Novo centro da Borges empatado há dois anos

### Investimento de três milhões de euros

Isabel Cristina Costa  
icosta@mediain.pt

A Sociedade dos Vinhos Borges (grupo JMV) tem previsto um investimento de três milhões de euros num novo centro de vinificação na Quinta da Soalheira, em São João da Pesqueira. O objectivo é reforçar a produção de vinhos do Douro e Porto.

No entanto, “continuamos à espera da revisão do Plano Director Municipal (PDM), uma espera que já tem dois anos. Trata-se de “um investimento entre 2,5 e três milhões de euros no aumento das instalações e vamos transferir o centro de Vila Real para São João da Pesqueira”, revelou José Maria Vieira, presidente e fundador do grupo JMV, após a apresentação do novo Lello, ontem, no Porto.

O presidente da Câmara Municipal de São João da Pesqueira, António Costa, disse ao JdN que estão já a decorrer os estudos de revisão do PDM, “mas não depende só de nós, queremos que a revisão seja rápida, mas há uma série de entidades envolvidas. Em Portugal, a revisão de um PDM demora em média cinco a seis anos”.

Esta demora também tem como razão de ser o facto de parte do terreno fazer parte da Reserva Ecológica Nacional. “A revisão vai no sentido de desafectar essa área, mas é um processo que não decorre da actuação da câmara”, acrescentou o edil, que vê com bons olhos o projecto de investimento da Borges. A empresa está igualmente a investir em novas plantações na Quinta da Soalheira, apontando para 120-130 hectares no curto prazo.

Ontem, foi apresentado o novo Lello, “uma marca de volume, que dentro de cinco anos estará a vender um milhão de garrafas em vários mercados, com destaque para o Brasil e PALOP”. A Borges investirá na campanha promocional, dentro e fora de portas, um milhão de euros. E consegue, assim, ter uma marca de volume em cada uma das suas principais regiões (Verdes, Dão e Douro). Por ano, a Borges vende mais de seis milhões de garrafas, metade das quais exporta para cerca de 50 países. Para 2007, está prevista uma nova linha de engarrafamento no centro da Lixa (Verdes), um investimento que pode ultrapassar 1,5 milhões de euros.

## 10 Milhões €

É quanto vale o negócio dos vinhos num grupo que factura 60 milhões.

## Verdes, Douro e Dão

➤ A Sociedade dos Vinhos Borges tem produção própria na região dos vinhos verdes (Quinta de Simaens), do Douro (Quinta da Soalheira) e do Dão (Quinta de São Simão da Aguireira). De um vasto rol de marcas, as mais conhecidas a nível nacional e internacional são: Gatão, Fita Azul e Porto Borges.

➤ Os vinhos verdes têm um peso de destaque na companhia de vinhos Borges, com a Gatão à cabeça, seguida da Quinta de Simaens. E numa altura em que a retracção do consumo continua evidente, José Maria Vieira aponta um outro problema: a “concorrência de preços muito baixos” praticada não só por empresas estrangeiras, mas “também por grandes e, essencialmente, por pequenas empresas portuguesas”. E um mercado onde esta situação está a assumir “dimensões preocupantes” é num

mercado deveras importante para a Borges, que é o inglês.

➤ A marca Borges é uma referência em termos de vinho do Porto. Tem pouco volume, mas representa valor. José Maria Vieira já disse que este é um segmento onde quer crescer e onde continuará a investir.

➤ Ainda no Douro, relativamente aos vinhos de mesa, tem agora a marca de volume Lello, que começa agora a ser alvo de uma forte campanha de promoção dentro e fora de portas. Quinta da Soalheira e Pérola são outras marcas conhecidas.

➤ Os espumantes também são importantes, sobretudo nos últimos dois meses do ano, quando as vendas do Fita Azul disparam (festividades do Natal e Ano Novo). Outra marca é a Borges Real Senhor.



José Maria Vieira | Retracção do consumo, explosão de marcas e produtores e a concorrência do baixo preço perturbam sector.